

Estatísticas do Comércio Internacional Junho 2014

Comércio Internacional de bens: as exportações diminuíram 0,4% e as importações aumentaram 1,3%

As exportações de bens diminuíram 0,4% e as importações de bens aumentaram 1,3% no 2º trimestre de 2014, face ao período homólogo (-3,3% e -1,1% respetivamente no período de março a maio de 2014). O défice da balança comercial aumentou 236,2 milhões de euros e a taxa de cobertura diminuiu 1,5 pontos percentuais (p.p.) para 84,2%.

Em junho de 2014, as exportações de bens aumentaram 8,0% e as importações de bens aumentaram 9,6% face ao mês homólogo (respetivamente -3,7% e +1,5% em maio de 2014).

COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **2º trimestre de 2014**, as exportações diminuíram 0,4% e as importações aumentaram 1,3%, face ao período homólogo (2º trimestre de 2013), tendo o défice da balança comercial aumentado 236,2 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 84,2%, o que corresponde a um decréscimo de 1,5 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo. No primeiro semestre de 2014 relativamente ao mesmo período do ano anterior, as exportações aumentaram 0,5 % e as importações 3,4%, determinando uma taxa de cobertura de 83,1%.

Em **junho de 2014** as exportações aumentaram 8,0% **relativamente a junho de 2013**, em resultado sobretudo da evolução registada no Comércio Intra-UE (em especial nos *Combustíveis minerais, Vestuário e Máquinas e aparelhos*). As importações aumentaram 9,6% face a junho do ano anterior, reflexo do acréscimo verificado em ambos os mercados (em especial nos *Veículos e outro material de transporte e Combustíveis minerais*).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em junho de 2014 as exportações cresceram 6,2% e as importações 7,5% face ao período homólogo (respetivamente +0,2% e +3,2% em maio de 2014).

Em termos das variações mensais, em **junho de 2014** as exportações aumentaram 3,8% face a **maio de 2014**, essencialmente devido à evolução do Comércio Intra-UE (devido principalmente aos *Combustíveis minerais*). As importações aumentaram 1,4% relativamente ao mês anterior, em resultado do acréscimo verificado no Comércio Extra-UE (nomeadamente nos *Combustíveis minerais e Veículos e outro material de transporte*), dado que no Comércio Intra-UE se verificou uma diminuição.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	ABR 13 a JUN 13	ABR 14 a JUN 14	%
INTERNACIONAL			
Exportações (FOB)	12 261.9	12 216.6	-0.4
Importações (CIF)	14 313.8	14 504.8	1.3
Saldo	-2 051.9	-2 288.1	
Taxa de cobertura (%)	85.7	84.2	
INTRA-UE			
Exportações (FOB)	8 606.0	8 762.6	1.8
Importações (CIF)	10 267.5	10 813.2	5.3
Saldo	-1 661.5	-2 050.7	
Taxa de cobertura (%)	83.8	81.0	
ZONA EURO			
Exportações (FOB)	7 281.8	7 329.2	0.7
Importações (CIF)	9 312.0	9 758.2	4.8
Saldo	-2 030.2	-2 429.0	
Taxa de cobertura (%)	78.2	75.1	
EXTRA-UE			
Exportações (FOB)	3 655.9	3 454.0	-5.5
Importações (CIF)	4 046.3	3 691.5	-8.8
Saldo	-390.4	-237.5	
Taxa de cobertura (%)	90.4	93.6	
SEM COMBUST. E LUBRIFICANTES			
Exportações (FOB)	2 973.4	3 021.4	1.6
Importações (CIF)	1 883.1	1 879.3	-0.2
Saldo	1 090.2	1 142.1	
Taxa de cobertura (%)	157.9	160.8	

Comércio Intra-UE

No **2º trimestre de 2014**, as exportações Intra-UE aumentaram 1,8% e as importações Intra-UE aumentaram 5,3%, **face ao período homólogo** (2º trimestre de 2013), a que corresponde uma taxa de cobertura de 81,0% e um défice de 2 050,7 milhões de euros.

Em **junho de 2014** as exportações Intra-UE aumentaram 8,8% **face ao mês homólogo de 2013**, refletindo principalmente a evolução dos *Combustíveis minerais* (essencialmente *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*), *Vestuário* e *Máquinas e aparelhos*. As importações Intra-UE aumentaram 6,6%, sobretudo devido aos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros*) e *Máquinas e aparelhos*.

Em relação ao mês anterior, as exportações Intra-UE aumentaram 4,5% em **junho de 2014**, sobretudo em resultado dos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*). As importações Intra-UE diminuíram 1,6%, reflexo da evolução dos produtos *Químicos* (sobretudo *Hidrocarbonetos cíclicos*), *Metais comuns* e produtos *Agrícolas* (em especial *Bacalhau*).

Comércio Extra-UE

No **2º trimestre de 2014 e face ao período homólogo**, tanto as exportações como as importações Extra-UE diminuíram, respetivamente -5,5% e -8,8%, o que resultou num défice de 237,5 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 93,6%.

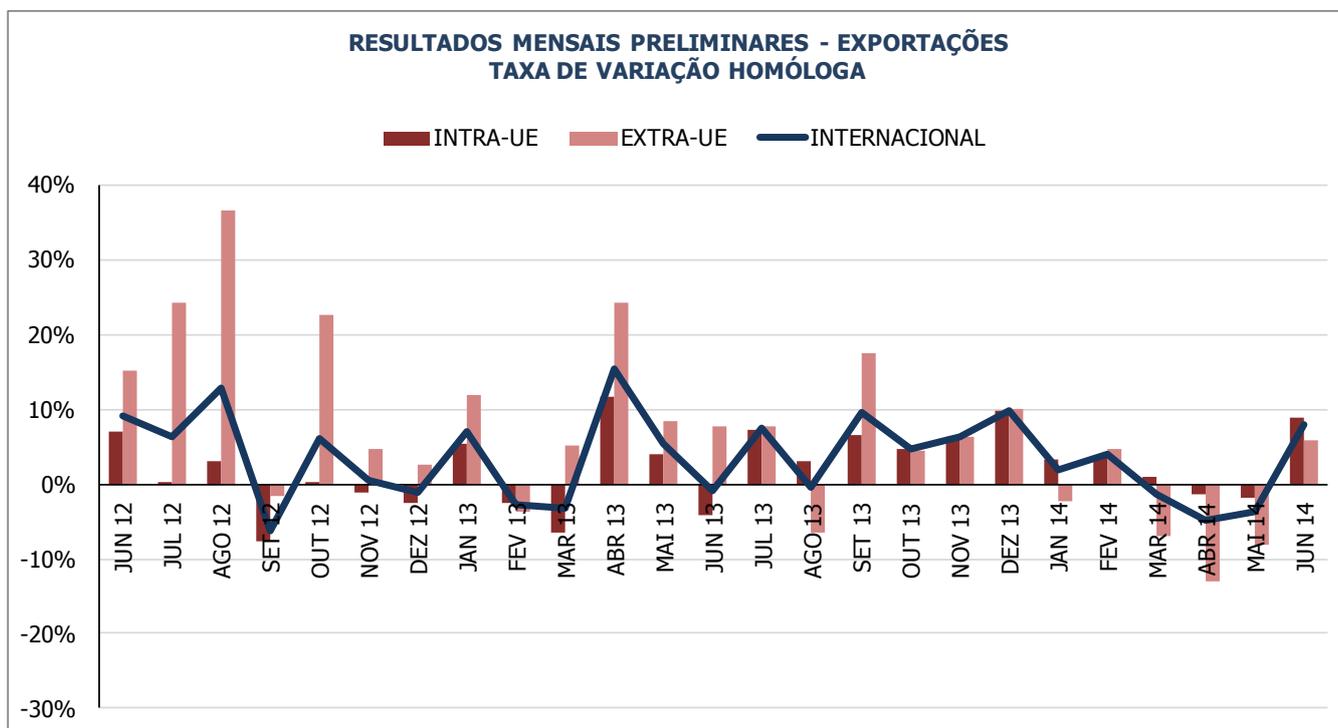
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações Extra-UE cresceram 1,6% enquanto as importações diminuíram 0,2%, face ao período homólogo (2º trimestre de 2013). O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 1 142,1 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 160,8%.

Em **junho de 2014** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 5,9% **face a junho de 2013**, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais* (em especial *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*) e *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros*). As importações Extra-UE aumentaram 18,0%, essencialmente em resultado da evolução dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*) e dos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga > 15 000 kg*).

Em **junho de 2014** as exportações Extra-UE aumentaram 2,1% **relativamente ao mês anterior**, refletindo principalmente a evolução dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*) e *Veículos e outro material de transporte* (essencialmente *Automóveis de passageiros*). As importações Extra-UE aumentaram 10,1%, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Gás natural, liquefeito*) e *Veículos e outro material de transporte* (maioritariamente *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga > 15 000 kg*).

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

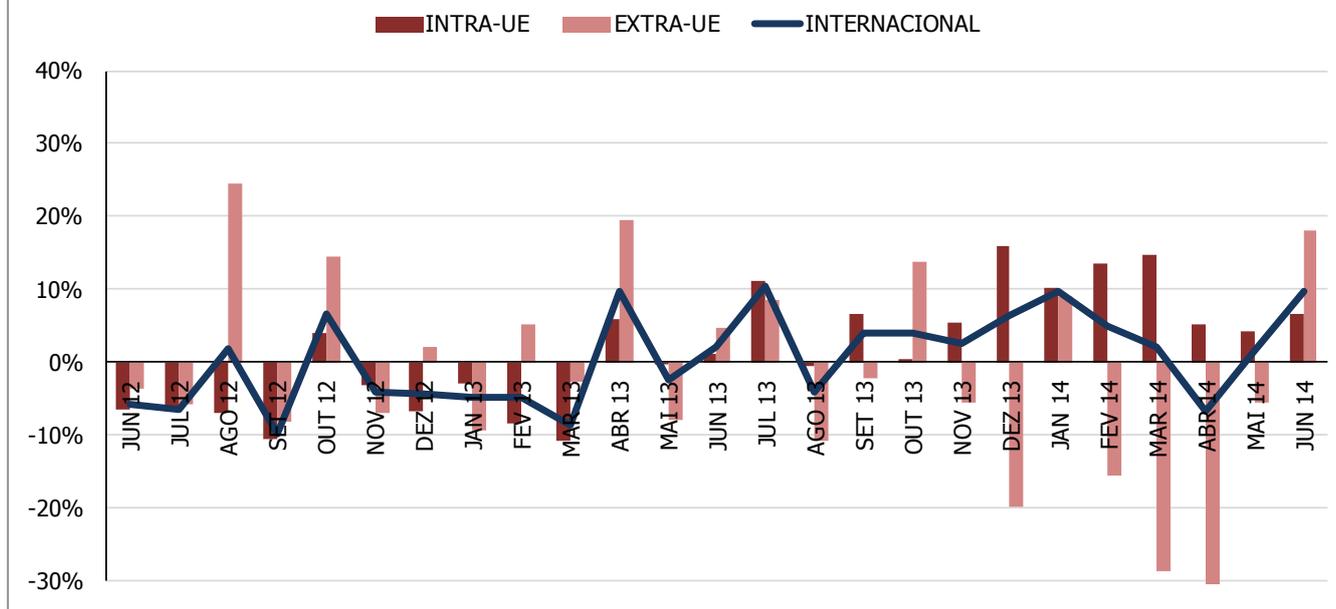
MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal
TOTAL	47 379	23 923			33 319	17 252			14 060	6 671		
JANEIRO	3 863	3 931	1.8	10.4	2 785	2 877	3.3	17.7	1 078	1 054	-2.3	-5.6
FEVEREIRO	3 677	3 828	4.1	-2.6	2 668	2 770	3.8	-3.7	1 010	1 058	4.8	0.4
MARÇO	4 002	3 948	-1.3	3.1	2 814	2 843	1.0	2.6	1 188	1 105	-7.0	4.5
ABRIL	4 085	3 884	-4.9	-1.6	2 837	2 799	-1.3	-1.5	1 249	1 085	-13.1	-1.9
MAIO	4 246	4 088	-3.7	5.3	2 969	2 916	-1.8	4.2	1 277	1 172	-8.2	8.1
JUNHO	3 931	4 244	8.0	3.8	2 800	3 047	8.8	4.5	1 131	1 197	5.9	2.1
JULHO	4 373				3 091				1 281			
AGOSTO	3 317				2 212				1 105			
SETEMBRO	3 925				2 774				1 151			
OUTUBRO	4 236				2 955				1 281			
NOVEMBRO	4 163				2 970				1 193			
DEZEMBRO	3 561				2 444				1 117			



RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal
TOTAL	56 745	28 777			41 038	21 608			15 707	7 169		
JANEIRO	4 463	4 899	9.8	7.8	3 160	3 479	10.1	-4.1	1 302	1 419	9.0	54.9
FEVEREIRO	4 422	4 643	5.0	-5.2	3 120	3 545	13.6	1.9	1 301	1 098	-15.6	-22.6
MARÇO	4 635	4 730	2.0	1.9	3 287	3 770	14.7	6.4	1 348	959	-28.9	-12.6
ABRIL	4 833	4 509	-6.7	-4.7	3 388	3 562	5.1	-5.5	1 445	947	-34.4	-1.3
MAIO	4 888	4 962	1.5	10.0	3 505	3 655	4.3	2.6	1 383	1 306	-5.5	37.9
JUNHO	4 593	5 034	9.6	1.4	3 374	3 596	6.6	-1.6	1 219	1 438	18.0	10.1
JULHO	5 196				3 747				1 449			
AGOSTO	4 225				2 870				1 356			
SETEMBRO	4 857				3 484				1 373			
OUTUBRO	5 326				3 824				1 502			
NOVEMBRO	4 765				3 652				1 113			
DEZEMBRO	4 543				3 627				916			

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



Grandes Categorias Económicas

No 2º trimestre de 2014, face ao período homólogo (2º trimestre de 2013), destaca-se nas **exportações** o decréscimo acentuado nos *Combustíveis e lubrificantes* (-30,5%), nomeadamente nos produtos transformados, e o aumento nos *Bens de consumo* (+13,1%).

No que se refere às **importações**, e no mesmo período, salientam-se os aumentos nas categorias do *Material de transporte e acessórios* (+21,0%) e *Máquinas e outros bens de capital* (+7,1%). A categoria dos *Combustíveis e lubrificantes* apresentou a maior diminuição (-10,7%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES						
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	ABR 13 a JUN 13	ABR 14 a JUN 14	%	ABR 13 a JUN 13	ABR 14 a JUN 14	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 168	1 200	2.7	1 987	1 907	-4.0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	289	320	10.8	843	825	-2.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	879	880	0.0	1 144	1 082	-5.4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	4 266	4 228	-0.9	4 238	4 207	-0.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	384	350	-8.6	477	430	-9.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 882	3 878	-0.1	3 761	3 776	0.4
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 285	893	-30.5	2 742	2 449	-10.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	0	-33.3	1 980	1 745	-11.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 284	892	-30.5	762	705	-7.5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 508	1 627	7.9	1 868	2 000	7.1
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	897	1 023	14.0	1 091	1 197	9.7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	611	605	-1.0	777	803	3.3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 946	1 909	-1.9	1 631	1 973	21.0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	554	564	1.8	474	698	47.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	306	267	-12.9	227	270	18.9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 086	1 078	-0.8	929	1 004	8.1
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	2 079	2 351	13.1	1 845	1 967	6.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	292	313	7.2	299	313	4.7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 101	1 244	12.9	651	731	12.3
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	685	794	15.8	895	923	3.1
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	9	8	-12.8	3	1	-49.1

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2012, 2013 e 2014
CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

- Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2012 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro (inclui o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2013 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro (inclui o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
 - 2014 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a junho
 - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a junho.
- Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 18 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2014, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia e Letónia.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MARÇO A MAIO DE 2014		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
	%	%
EXPORTAÇÕES	-3.3	-3.3
IMPORTAÇÕES	-0.8	-1.1

- Foram feitos alguns ajustamentos na Política de Revisões das Estatísticas do Comércio Internacional, decorrentes da divulgação, em setembro de 2014, de uma nova série das Contas Nacionais Portuguesas, no âmbito da adoção do novo Sistema Europeu de Contas 2010. Assim, em setembro de 2014 serão divulgados os resultados definitivos de 2012 e será antecipada a divulgação dos resultados provisórios de 2013, no sentido de permitir a incorporação desta informação na nova série das Contas Nacionais.
- A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000).

O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.